



ELIOMAR DE LIMA

FALTA É REDE DE PROTEÇÃO, PROCURADORES!

Triplicar a pena para adolescentes infratores, como propõem Plácido Rios (PGJ-Ceará) e os procuradores-gerais de Justiça do Brasil, parece não ser a melhor solução para resolver parte da violência urbana no País. Os procuradores poderiam propor uma lei mais rígida e eficiente contra governadores e prefeitos que não têm nos estados e municípios uma rede eficaz de proteção à infância e adolescência. E uma vez nos centros socioeducativos, os jovens não dispõem de mecanismos de fato atuantes para ressocialização. A defesa dos doutores deveria ser por uma legislação mais

dura para gestores públicos que fazem de conta que os aparatos de proteção social, principalmente na periferia, funcionam. Os Centros de Reabilitação e Assistência Social (Cras) e outros equipamentos se arrastam na falta de estrutura e de pessoal. Isso sim, poderia ser modificado e dar cadeia para quem não prioriza a assistência para esse segmento da população. Já está provado que endurecimento de punição - tempo de pena - não intimida quem comete crimes. Se fosse assim, não haveria reincidência. O que falta, insistimos, é rede de proteção para meninos e meninas que são puxados para o crime por causa da ausência do Estado.

TERRORISMO NOSSO

O ministro de Assuntos Consulares dos EUA, Doug Konners, visita Fortaleza dia 12. Na agenda, jantar com o presidente do Conselho Penitenciário do Estado, Cláudio Justa, para saber sobre facções no Ceará.

ALÔ, PREFEITOS!

O diretor da área de Inclusão Digital do Ministério das Comunicações, Américo Tristão, divulgará tudo sobre o Internet para Todos no VII Congresso Nacional de Provedores. Dia 11 de abril, no Hotel Praia Centro.

RAIO X

Fortaleza será sede, dias 13 e 14 de abril, no Hotel Seara, do maior evento da radiologia do País - o Radsummit. Com nomes de peso entre conferencistas: Thierry Huisman, dos EUA, e Carlos Zamora, da Guatemala.



CIRO NA UNIFOR

Ciro Gomes vai expor hoje, às 19 horas, num debate sobre o Futuro do Brasil, no Teatro Celina Queiroz, suas propostas como presidenciável do PDT. O evento tem entre organizadores o DCE da Unifor e a UNE.

SOBE
CENTRO CEARENSE DE LÍNGUAS, que promete democratizar acesso do aluno da escola pública a cursos de línguas.

DESCE
SINALIZAÇÃO HORIZONTAL de Fortaleza, que desaparece, nestes tempos de chuva, como se a tinta usada fosse a guache.

MENINA ADÍSIA

A trajetória da jornalista Adísia Sá, de 88 anos, pode ser conhecida agora em cordel. O autor é Helder Campos, de Palmácia, que trata a ombudsman emérita do O POVO como a "Dama do Jornalismo Cearense".

CAIXA À VENDA?

Funcionários da Caixa discutem ações contra novo plano de demissão anunciado pela cúpula do banco. Segundo Marco Saraiva, do Sindicato dos Bancários do Ceará, há uma tentativa de esvaziar a Instituição.

RATOEIRA

Fortaleza registra de 30 a 40 casos de leptospirose por ano, segundo Nélio Moraes, titular da Coordenadoria de Vigilância de Saúde. Os casos aumentam em tempos de chuva. Todo cuidado é pouco.

ANISTIA & MEMÓRIA

A Comissão de Anistia Wanda Sidou faz sua primeira reunião do ano quarta-feira, às 9 horas, na sede da Sejus. Na pauta, planejamento 2018 e ampliação das atividades na área Projetos de Memória.

ARCE TÁ BOM

Em operação o aplicativo da Agência Reguladora do Ceará. Por ele, contribuinte reclama, denuncia ou dá sugestões ao órgão. O aplicativo para smartphone baixa quando o cliente digita o nome Arce no campo de pesquisa da Play Store.

35

partidos políticos têm hoje o Brasil. A partir de quarta-feira, abre-se a "janela partidária". Com isso, virá o velho troca-troca de políticos que priorizam mais seus interesses do que ideologia ou o coletivo.

HORIZONTAIS

O Conselho de Ouvintes da Rádio O POVO/CBN, fará amanhã, às 19 horas, sua primeira reunião. Em clima de redação, avaliará a programação e dará sugestões para a emissora. || O artista plástico Roberto Galvão mergulhou em estudos sobre a Renascença. Ou seja, vem novidades por aí. || Gerson Camarotti, da GloboNews, fala hoje, às 8h30min, na Fiec, sobre Conjuntura Política. || Sindifort realiza quinta-feira uma assembleia com servidores municipais. Hora de avaliar os 2,95% de reajuste dados pela Prefeitura. || Só lembrando: "São as águas de março fechando verão..."

CENÁRIO

THIAGO PAIVA
REPÓRTER E COLUNISTA

thiagopaiva@opovo.com.br



A recorrente violência fora dos gramados



VIOLÊNCIA SEM FIM

É óbvio que não se pode prever onde esses confrontos absurdos podem acontecer. Mas essa situação não pode continuar. Criminosos que são, todos deveriam ser identificados e responsabilizados.

Algo destoia na estratégia de segurança voltada para os dias de Clássico-Rei, em Fortaleza. Planejamento, efetivo diminuto, distribuição das tropas, vandalismo em demasia, impunidade. Vários fatores devem ser considerados nessa equação. E não importa o quanto tentem resolvê-la: o resultado é sempre uma repetição de cenas como a vista ontem, quando dois torcedores foram brutalmente espancados por uma multidão de rivais, na avenida Senador Fernandes Távora, no Henrique Jorge, horas antes do jogo.

Enquanto policiais militares se dobravam para escoltar grupos que seguiam a pé para o estádio, em determinados bairros, em outros lugares, o caos se instalava. Ruas e avenidas eram adornadas com paus e pedras - cenários que lembravam o calçadão pós-ressaca do mar na Praia de Iracema. Selvageria sem fim. No Henrique Jorge, não fossem PMs de motocicleta a chegar, uma morte seria inevitável. Mas nenhum dos valentões foi preso.

É óbvio que não se pode prever onde esses confrontos absurdos podem acontecer. Mas essa situação não pode continuar. Criminosos que são, todos deveriam ser identificados e responsabilizados. Porém, enquanto o assunto é, mais uma vez, debatido, os babacas que protagonizam cenas de vandalismo, e veem vantagem nisso, continuam nas arquibancadas. Intocáveis. Impunes.

CHARGE@OPOVO.COM.BR

CHARGE \ Clayton



TÁBUA DAS MARÉS

FONTES: OBSERVATÓRIO NACIONAL E FUNCNEM

HOJE

- ✓ MARÉ BAIXA
00h47min / 0,2 metro
- ^ MARÉ ALTA
6h59min / 2,8 metros
- ✓ MARÉ BAIXA
13h02min / 0,3 metro
- ^ MARÉ ALTA
19h19min / 2,7 metros

AMANHÃ

- ✓ MARÉ BAIXA
1h25min / 0,4 metro
- ^ MARÉ ALTA
7h38min / 2,6 metros
- ✓ MARÉ BAIXA
13h44min / 0,5 metro
- ^ MARÉ ALTA
20h02min / 2,5 metros

LUA



TEMPO EM FORTALEZA

